

Empresas de seguros no Brasil querem um novo instrumento que permita transferir riscos ao mercado de capitais na forma de resseguros. A ideia é "empacotar" apólices em um título que possa ser comercializado.

É um negócio com formato semelhante ao dos CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), mas no qual o comprador antecipa pagáveis e corre o risco de arcar com parte dos sinistros dos contratos.

"A possibilidade de transferir riscos para o mercado de capitais transformou o setor em países desenvolvidos", diz Rodrigo Botti, diretor da resseguradora Terra Brasis.

"Nos mercados maduros, essa prática representa cerca de 20% do volume total de prêmios", afirma.

A estratégia para inserir essa venda do título de seguros na legislação brasileira será um dos principais temas do Conseguro, evento da confederação do setor.

**Fonte:** [Folha de S. Paulo](#), em 04.09.2017.